

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE ESTERILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM CLÍNICAS, CONSULTÓRIOS E HOSPITAIS MED

Coordenador: SUELI TERESINHA VAN DER SAND

Autor: Emily De Conto

Introdução: Infecções em hospitais e clínicas constituem um problema de ordem mundial representando uma das causas de mortalidades. Procedimentos simples como a higiene das mãos pode prevenir a disseminação de microrganismos patogênicos. A ocorrência das infecções está caracterizada pela dinamicidade de mudanças que estão constantemente ocorrendo em relação a este universo, entre os quais, destaca-se a qualidade de assistência oferecida pela instituição que recebe o paciente. Portanto, o controle de infecções em consultórios clínicos e hospitais têm sido um dos grandes desafios para profissionais que atuam na área de saúde. A consciência da gravidade de doenças que podem proliferar tais como: HIV, catapora, hepatites B e C, herpes simples, AIDS, sarampo, rubéola, (mononucleose infecciosa), e infecções causadas por bactérias (ex: Staphylococcus, Streptococcus, Pseudomonas, Klebsiella Enterococcus), tem direcionado órgãos de saúde do mundo inteiro a aprimorar e fiscalizar as normas de assepsia destes estabelecimentos. Entende-se por biossegurança, o conjunto de normas e procedimentos considerados seguros e adequados à manutenção da saúde em atividades de risco e aquisição de doenças pelos profissionais. Estes procedimentos são alvo de preocupação por parte dos Serviços e Comissões de Controle de Infecções Hospitalares e pelos Serviços Especializados em Segurança do Trabalho, por serem uma das principais ferramentas no controle a transmissão das infecções. O conhecimento das vias de transmissão de agentes biológicos e desenvolvimento de protocolos são de grande importância para prevenir a disseminação microbiana. Da mesma forma o controle da eficiência de equipamentos destinados à esterilização em consultórios médicos e odontológicos é uma ferramenta fundamental para os profissionais da área de saúde e seus pacientes. Entende-se por esterilização, o método que promove a eliminação por completo dos organismos vivos em local ou material submetido ao processo. Esta previne a disseminação de doenças infecto-contagiosas e podem ser realizadas por métodos químicos, e físicos. Os métodos mais usados são os físicos como calor seco em estufa destinada a esterilização (1800C) ou calor úmido em alta pressão (autoclave 1210C/20 min.) em autoclaves ou equipamentos destinados à esterilização à base de plasma. De acordo com o Ministério

da Saúde o monitoramento da eficiência de esterilização em estufas e autoclaves deve ser realizado por indicadores biológicos, *Bacillus subtilis* para estufas e *Geobacillus stearothermophilus* para autoclaves. Para validação da eficiência destes equipamentos o Laboratório de Pesquisa e Diagnóstico em Microbiologia desenvolveu um teste mediante o uso de indicadores biológicos para estufas e autoclaves de consultórios, clínicas e hospitais do município de Porto Alegre e região metropolitana. Objetivos: Prestar serviço à comunidade através da validação da eficiência do processo de esterilização de estufas e autoclaves utilizadas em consultórios, clínicas e hospitais mediante a aplicação de preparações padronizadas de *Bacillus subtilis* e *Geobacillus stearothermophilus*. Metodologia: O teste de eficiência dos equipamentos é executado inserindo-se junto aos instrumentos a serem esterilizados, uma preparação de esporos do microrganismo previamente padronizado no laboratório. Após o ciclo de esterilização, esta amostra é removida e transportada em temperatura ambiente para o laboratório onde é processada com controles positivos, negativos e químicos. O conjunto de tubos é incubado a temperatura de 37°C com períodos de observações de 24 -48 horas. Se o procedimento de esterilização estiver eficiente não haverá crescimento microbiano do indicador biológico, caso contrário tal processo foi ineficiente. Em etapa posterior ao registro é feita a emissão de um laudo de acordo com o resultado obtido. Resultados: Na verificação da eficiência de temperatura de equipamentos destinados à esterilização, foram submetidos ao teste 98 equipamentos, tendo como resultado: 83 (84,69%) equipamentos eficientes e 15 (14,28%) equipamentos ineficientes, no período de janeiro de a julho de 2008. A relevância deste projeto constitui-se na participação e qualificação de estudantes da área de saúde frente a um projeto com parceria de outra instituição pública, a qual tem por meta oferecer aos profissionais da saúde e pacientes, medidas que evitem a disseminação de doenças infecciosas, resultando desta forma em qualidade de vida para a população.